



PROPRIETÁRIO CEDEU TERRENO

# Cemitério de Lago vai ser alargado

O alargamento do Cemitério da freguesia de Lago-Amares tem feito correr muita tinta. O proprietário do terreno que circunda aquele «Campo Santo» recusava-se a disponibilizar uma faixa do mesmo para alargar o cemitério; a população recusava-se, por seu turno, a aceitar que outro cemitério fosse construído, já que não pretendia ver separadas na morte pessoas que na vida estiveram juntas.

Finalmente — e após a intervenção directa do Presidente da Câmara de Amares, J. Carlos Macedo — o caso parece resolvido: o proprietário aceita disponibilizar uma faixa de 10 metros de terreno para o alargamento do cemitério, o que para já vem solucionar os problemas de superlotação de que o «Campo Santo» de Lago sofria desde há tempos a esta parte.

Página 6

ASSOCIAÇÃO CRIADA ESTE MÊS

# Câmara de Amares preside à A. Intermunicipal do Cávado

A Associação dos Municípios banhados pelo rio Cávado está disposta a diminuir consideravelmente os problemas de poluição que afectam os nove concelhos que a constituem. Criada em 9 de Março, esta Associação já estabeleceu um plano para designar quem vai dirigir os seus corpos sociais — e à Câmara de Amares coube a presidência da Assembleia Intermunicipal.

Página 7



# Dezasseis mil agricultores abandonam produção de leite

Página 2

EM 1991

Mais de 20 mil incêndios afectaram a nossa floresta

Página 5

CONSTRUÍDA NOVA ESTRADA

Braga e Orense (Espanha) estão mais próximas

Página 6

VIEIRA DO MINHO

Assalto rendeu sete mil contos

Página 6

A DECORRER EM MAIO

Mário Soares encerra Feira do Parque do Gerês

Página 7

NAS NOSSAS ESTRADAS

Acidentes de viação duplicaram em 1991

Página 12

SEGUNDO O PR

Aplicação do IVA ao livro é problema grave

Página 12

Mensagem do Papa para o «Dia das Vocações»

Página 3

## a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO  
Quinzenário regionalista e independente

DIRECTOR  
Dr. Abílio Peixoto

DIRECTOR-ADJUNTO  
Dr. Francisco Alves

ADMINISTRADOR  
Damião Pereira

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Santuário de Nossa Senhora da Abadia  
Santa Maria de Bouro  
4720 AMARES  
Telefone (053) 37197

PROPRIETÁRIO  
Confraria de Nossa Senhora da Abadia

DEPÓSITO LEGAL N.º 12453 / 86

COMPOSTO E IMPRESSO EM:  
COMPOLITO — Serviços de Artes Gráficas, Lda.  
Rua Nova de Santa Cruz, n.º 70  
4700 BRAGA — Telef. 676857

ASSINATURA ANUAL: 1.200\$00  
NÚMERO AVULSO: 50\$00

TIRAGEM MÉDIA MENSAL:  
3.500 EXEMPLARES

DIVULGUE E ASSINE

## a voz da abadia

Colabore connosco na expansão deste jornal.  
Faça dos seus Amigos assinantes  
de «A Voz da Abadia» — enviando-nos,  
devidamente preenchido, este cupão.

NOME: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

MORADA: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura Anual (1.200\$00) .....

Assinatura bi-anual (2.400\$00) .....

Assinatura de Benfeitor ( ) .....

Renovação da Assinatura (Anos: ) .....

**Nas páginas  
deste jornal  
o seu nome  
nunca fica mal...**

**Por isso anuncie  
n' A VOZ DA ABADIA**

# Dezasseis mil agricultores abandonam produção de leite

Cerca de 16 mil agricultores do continente apresentaram a sua candidatura ao abandono definitivo da produção de leite, disse um responsável do Instituto Nacional de Garantia Agrícola.

A quota leiteira nacional atribuída pela CEE para resgate foi de 41.250 toneladas, dois terços dos quais terão de ser abatidos, ficando um terço na reserva nacional, que pode ser redistribuído, especialmente para jovens agricultores de primeira instalação.

Todos os candidatos vão receber uma comunicação postal do INGA a partir do

dia 15, a informá-los da aceitação ou não da candidatura, explicou João Pinto da Divisão de Leite e Produtos Lácteos daquele Instituto.

A aceitação de candidatura está dependente de uma atribuição percentual em função das necessidades das 75 entidades compradoras de leite existentes.

Três das entidades — Agros, Proleite e Lacticoop — representam dois terços da recolha de produção de leite.

De acordo com edital do INGA, a aceitação de candidaturas deveria ter sido divulgada no passado dia 02, mas o aparecimento de

muitos agricultores com o número de contribuintes não conforme com o inserto na base de dados do Instituto atrasou a elaboração de resultados, referiu João Pinto.

Existem em Portugal cerca de 90 mil produtores de leite, a maior parte dos quais possuindo um a dois animais. O pequeno produtor será preferido na aceitação de candidaturas, referiu aquele responsável.

Mais de metade destes produtores são das regiões de Beira Litoral e do Entre-Douro-e-Minho.

O resgate de leite é uma operação de limitação de produção de leite a nível

de toda a Comunidade Europeia.

A CEE dá um subsídio (de 21 escudos para cada quilograma de leite por um período de cinco anos) em troca de abdicção da produção para todos aqueles que apresentavam em 1990 uma quota leiteira.

«Muitas das candidaturas são de pequenos produtores, mas também aparecem alguns com valores elevados de produção», referiu João Pinto, sublinhando que, embora o leite seja dos produtos rentáveis da agricultura, exige um certo esforço quer a nível de mão-de-obra, quer de despesas financeiras.

## ADOLESCENTES

# Maioria dos problemas são de índole psico-social

Os problemas de saúde que afectam os adolescentes de todo o mundo não são propriamente de foro médico mas de índole psico-social, disse, em Lisboa, a presidente da Associação pela Saúde dos Adolescentes (ASA).

Maria de Lourdes Levy falava no final do primeiro ciclo de debates da sessão de abertura do I Encontro Internacional da Associação pela Saúde dos Adolescentes, que decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian.

De acordo com aquela responsável, os problemas psico-sociais dos adolescentes estão «muito relacionados com o estilo de vida que levam. Os jovens hoje em dia estão ligados a hábitos de vida estranhos».

«Não têm horas para nada, ou porque estudam e moram longe, tendo que fazer refeições à pressa, ou porque não fazem desporto, e quando o fazem, às vezes é em demasia», acrescenta.

Maria de Lourdes Levy

sublinhou que os adolescentes, de todo o mundo, «gostam de comportamentos de risco e de se mostrarem importantes. Antigamente, esta tendência era uma constante dos países industrializados e desenvolvidos mas actualmente já afecta também os países em vias de desenvolvimento».

A presidente da ASA referiu que a saúde dos adolescentes é uma área da saúde que tem sido pouco beneficiada em Portugal, onde existem médicos para crianças e para adultos, ficando «este longo período de vida sem qualquer assistência especialmente dedicada a ela».

Maria de Lourdes Levy defende que a falta de serviços de saúde para adolescentes é motivada pela baixa mortalidade que existe neste escalão etário.

«Estes jovens têm muitas vezes receio de expor os seus problemas. Precisam de alguém com quem falar, de médicos que não façam consultas à pressa, que tenham paciência, que não



falem muito, mas que ouçam bastante».

«Estas consultas devem ser especiais e em locais privados, pois eles não gostam de ser misturado nem com crianças nem com velhos».

Tendo em conta que os adolescentes representam cerca de 16,7 por cento da população, quem trate com eles tem de ter muita paciência e saber abordar os assuntos que os afectam, desenvolver um grande poder de condução e gostar muito de jovens». Saber ser jovem de espírito é muito importante para ajudar os adolescentes resolverem os seus problemas».

De acordo com Maria de Lourdes Levy, esta temática terá que desenvolver dentro da classe médica uma competência especial nesta área.

A responsável pela ASA defende que «não é necessário criar uma área de medicina específica para os adolescentes mas sim preparar os profissionais de saúde para que façam um acompanhamento especial deste tipo de pacientes, pois eles necessitam de alguém com que se abrir e pretendem consultas com mote próprio, onde haja privacidade e confidencialidade».

MENSAGEM DO PAPA PARA O XXIX DIA MUNDIAL DA ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

# Testemunho da vida consagrada para que o homem não se esqueça que a sua dimensão é o eterno



«Veneráveis Irmãos no Episcopado

Caríssimos Irmãos e Irmãs do mundo inteiro!

1. «Quanto aos discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo» (Act. 13, 52). Assim temos na liturgia do IV Domingo de Páscoa; de facto toda a comunidade, quando vê aumentar o número daqueles que descobrem o tesouro escondido do reino dos céus e deixam tudo para se dedicarem unicamente às coisas do Senhor (cf. Mt. 13, 44), sente-se repleta de alegria que provém da palavra de Deus e da misteriosa acção do seu espírito.

Por conseguinte, confortada por estas palavras do livro sagrado e por esta experiência, a Igreja celebra todos os anos um Dia Especial de Oração pelas Vocações, confiando na promessa que tudo quanto pedir ao pai, no nome do Senhor, Ele lho dará (cf. Jo. 16, 23).

Em vista da decorrência já próxima, desejo este ano convidar-vos a rezar para que o Espírito conduza um número crescente de fiéis, especialmente jovens, a empenhar-se no amor de Deus «com todo o coração, com toda a alma e com todas as forças» (Dt. 6, 5; cf. Mc. 10, 30; Mt. 22, 27), para o servir naquelas particulares formas de vida cristã que se actuam na consa-

gração religiosa. Ela exprime-se de diversos modos quer no estado sacerdotal, quer na profissão dos votos, na escolha dos mosteiros ou das comunidades apostólicas, ou no estado secular.

## SINAL DE ELEIÇÃO

2. O Concílio Vaticano II reconheceu que este «dom especial» é um sinal de eleição, enquanto permite àqueles que o acolhem conformarem-se mais profundamente com aquele «género de vida virginal e pobre que para Si escolheu Cristo Senhor Nosso e que a Virgem Sua Mãe abraçou» (cf. «Lumen Gentium», 46).

O meu venerando predecessor Paulo VI pôde afirmar que a vida consagrada é «testemunho privilegiado, de uma busca constante de Deus, de um amor único e indiviso para com Cristo e de uma dedicação absoluta ao crescimento do seu Reino. Se, este sinal concreto, a caridade que anima a Igreja inteira correria o risco de arrefecer, o paradoxo salvífico do Evangelho de atenuar-se e o «sal» da fé de diluir-se num mundo em fase de secularização (Exort. Evangélica testificatio, 3)

A vocação dos consagrados comporta, com efeito, a proclamação activa do Evangelho em obras apos-

tólicas e em serviços de caridade correspondentes a um modo de agir autenticamente eclesial.

A Igreja, no decurso da sua história, sempre foi vivificada e confortada por tantos religiosos e religiosas, testemunhas do amor sem limites pelo Senhor Jesus, enquanto nos tempos mais próximos de nós encontrou válido auxílio em tantas pessoas consagradas que, vivendo no mundo, quiseram ser para o mundo fermento para iniciativas inspiradas no Evangelho.

## NECESSIDADE DE TESTEMUNHO

3. Devemos afirmar com vigor que também hoje há necessidade do testemunho da vida consagrada, a fim de que o homem não esqueça nunca que a sua verdadeira dimensão é o eterno. O homem foi destinado a habitar «céus novos e uma nova terra» (2 Ped. 3, 13), e a proclamar que a felicidade definitiva só é dada pelo infinito Amor de Deus.

Como o nosso mundo seria mais pobre se diminuísse a presença de existências consagradas a este Amor; e como a sociedade seria mais pobre se não fosse induzida a elevar o olhar para lá onde estão as verdadeiras alegrias!

Seria mais pobre também a igreja, se faltasse

quem manifesta concretamente e com vigor a perene actualidade do dom da própria vida pelo Reino dos Céus.

O povo cristão precisa de homens e de mulheres que na oferta de si ao Senhor encontram a plena justificação da própria existência e assumem a tarefa de ser «luz do mundo» e «sal» da terra», construtores de esperança para quantos se interrogam acerca da novidade perene do ideal cristão.

## VALOR DA CONSAGRAÇÃO RELIGIOSA

4. Não podemos ignorar que nalgumas regiões o número daqueles que aceitam consagrar-se a Cristo está a diminuir. Daqui a necessidade de um empenho crescente de oração e de iniciativas adequadas, para impedir que essa conjuntura possa ter graves consequências para o povo de Deus.

Convido, portanto, os Irmãos no episcopado a promoverem, especialmente entre clérigos e leigos, o conhecimento e a estima pela vida consagrada. Nos Seminários, sobretudo, disponham que não falem cursos e instruções sobre o valor da consagração religiosa.

Exorto os presbíteros, depois, a não renunciarem nunca a propor aos jovens

«Acima das ideias estão os homens».

Miguel Torga

## SERVIÇO RELIGIOSO NO SANTUÁRIO de N.ª S.ª DA ABADIA

### SANTA MISSA

- Dias úteis (Segunda a Sexta-feira) ..... \* 7.30 horas
- Sábados (Missas Vespertinas)
  - Inverno (Novembro a Março) ..... \* 17.30 horas
  - Verão (Abril a Setembro) ..... \* 18.30 horas

- Domingos e Dias Santos
  - Inverno (Novembro a Março) ..... \* 11 horas
  - Verão (Abril a Setembro) ..... \* 9.30 horas
  - ..... \* 11.30 horas
  - ..... \* 17 horas

### CONFISSÕES

- Segunda a Sábado ..... \* Das 7 h. às 7.30 h.
- ..... \* Das 8 h. às 8.30 h.

- Terça-Feira
- Quarta-Feira
- Primeiras Sextas-Feiras } ..... \* Toda a Manhã

- Sábados, Domingos e Dias Santos ..... \* Antes da preparação das Missas e depois das Missas oficiais.



Às Quintas-Feiras, o Capelão não está

O número de Telefone do Capelão é o 371197



este elevado e nobre ideal. Todos sabemos quanto é importante a obra de um guia espiritual para que os germes de vocação, semeados pela graça «a mãos cheias», possam desenvolver-se a maturar.

Aos catequistas recomendando que apresentem com coerente solidariedade, na doutrina, este dom divino que o Senhor concedeu à sua Igreja.

Aos pais digo, confiando na sua sensibilidade cristã nutrida de viva fé, que eles poderão saborear a alegria do dom divino, que entrará na sua casa, se um filho ou uma filha for chamado pelo Senhor para o seu serviço.

Aos teólogos e aos escritores de disciplinas religiosas, dirijo um doloroso convite, a fim de que se empenhem em pôr em luz, segundo a tradição católica, o significado teológico da vida consagrada.

Aos educadores recomendando que apresentem com frequência as grandes figuras de consagrados, religiosos e seculares, que serviram a Igreja e a sociedade nos campos mais diversos.

Às famílias religiosas e aos Institutos de vida secular recordo que a primeira e mais eficaz pastoral vocacional é testemunho, quando ele se exprime com uma vida repleta de alegria no servir o Senhor.

Exorto, também, os membros dos Institutos de vida contemplativa a considerarem que o verdadeiro segredo do renascimento espiritual e da fecundidade apostólica da vida consagrada, tem a sua raiz na oração deles. O património espiritual e doutrinal que os contemplativos possuem é rico, enquanto o próprio mundo procura resposta, naquela riqueza, aos interrogativos suscitados constantemente pela nossa época.

Mas sobretudo dirijo-me aos jovens de hoje, e digolhes: «Deixai-vos seduzir pelo Eterno», repetindo as palavras do antigo profeta: «Vós me seduziste, senhor... dominastes-me e obtivestes o triunfo» (Jer. 20, 7).

Deixai-vos seduzir por Cristo, o infinito aparecido no meio de vós de forma visível e imitável. Deixai-vos atrair pelo seu exemplo, que mudou a história do mundo e a orientou para uma meta exaltante. Deixai-vos amar pela caridade do Espírito, que quer desviar os vossos olhos dos modelos terrenos, para iniciar em vós a vida do homem novo, criado em conformidade com Deus na justiça e na santidade verdadeiras (cf. Ef. 4, 24).

Enamorai-vos de Jesus Cristo, para viver a sua mesma vida, a fim de que o nosso mundo possa ter a vida na luz do Evangelho.

Continua na página 4

EM 10 DE JUNHO

## Peregrinação das Crianças ao Santuário de Fátima

• Concursos de Desenho e de Poesia

A Comissão da Peregrinação das Crianças do Santuário de Fátima tem vindo a reflectir e pôr em execução alguns pontos essenciais da peregrinação como: escolha do tema, aspectos práticos para caracterização do mesmo e elaboração do programa ainda que em linhas gerais.

Como o tema da Peregrinação das Crianças é sempre escolhido com base no tema geral do Santuário, para este ano foi escolhido «Creio em Deus Pai, que nos criou e está no meio de Nós».

Pareceu este tema muito oportuno, para levar as crianças ao conhecimento de Deus e amá-lo com louvor absoluto. Deus Pai, que é Amor, Criador e Senhor, que deve ser louvado e amado acima de tudo e de todos. É esta realidade que se pretende que as crianças apreendam e que seja na verdade, para elas, uma experiência de fé.

Para que isto aconteça temos de ajudar as crianças (aqui têm papel importante os pais, catequistas e professores), proporcionando-lhes momentos fortes para a educação na fé e lembrar-lhes formas de expressarem os seus sentimentos mais profundos e verdadeiros.

Neste sentido, a Comissão propõe às crianças um concurso de desenhos e os poetas são convidados a glosar o tema, com os seguintes regulamentos:

## CONCURSO DE DESENHO

1.º O concurso de desenhos está aberto a todas as crianças e adolescentes, que em 31 de Março de 1992 não tenham mais de 14 anos;

2.º Os Desenhos devem subordinar-se ao tema da Peregrinação das Crianças: «Creio em Deus Pai que nos criou e está connosco»;

3.º Os desenhos devem ser apresentados em papel, formato A3 (29,7 - x 42 cm);

4.º cada concorrente só poderá enviar um único desenho;

5.º Os concorrentes serão agrupados em duas categorias:

A - dos 7 aos 10 anos

B - dos 11 aos 14 anos

6.º Os desenhos podem ser apresentados individualmente ou em grupo. No caso de os desenhos serem apresentados em grupo as suas idades devem enquadrar-se numa só categoria;

7.º Os trabalhos devem ser identificados no verso com o nome completo do concorrente (ou concorrentes), idade e endereço postal; paróquia ou escola a que pertencam;

8.º Os trabalhos deverão ser enviados até ao dia 31 de Março de 1992, para:

Peregrinação das Crianças

Santuário de Fátima

Apartado 31

2496 Fátima Codex;

9.º Para cada categoria (A e B) serão atribuídos 3 prémios:

1.º Prémio - Medalha de Ouro

2.º Prémio - Estatueta de Nossa Senhora

3.º Prémio - Livro Encadernado

Os prémios serão entregues em Fátima, no dia da Peregrinação das Crianças - 10 de Junho de 1992;

10.º O Júri pode ainda atribuir Menções Honrosas com prémio, aos desenhos que considerarem merecedores desta distinção;

11.º O Júri escolherá entre os primeiros prémios, de cada uma das categorias, um que será editado como Cartaz da Peregrinação das Crianças de 1992;

12.º Dos trabalhos apresentados será feita uma selecção, para uma Exposição, no Santuário de Fátima, que poderá ser visitada desde a Páscoa até ao dia 14 de Junho de 1992;

13.º Os resultados do Concurso serão publicados na Voz de Fátima, do mês de Maio de 1992;

14.º Todos os trabalhos recebidos ficarão a pertencer ao Santuário de Fátima, que lhes poderá dar a utilização que entender.

## CONCURSO DE POESIA

1.º Glosar o tema «Creio em Deus Pai que nos criou e está connosco»;

2.º O Poema deve referir As Aparições de Fátima e ter no mínimo 5 e no máximo nove estrofes;

3.º O refrão pode ser o Tema, ou outro, desde que inclua o primeiro verso (creio em Deus Pai);

4.º Cada concorrente poderá enviar até 3 trabalhos;

5.º O Poema vencedor, será musicado e destina-se à peregrinação das crianças de 1992;

6.º Os trabalhos devem ser assinados com um pseudónimo, acompanhados de um subscrito fechado e lacrado contendo a identificação do concorrente e entregue no Santuário de Fátima, até ao dia 29 de Fevereiro de 1992;

7.º O trabalho escolhido será premiado com uma viagem à Terra Santa;

8.º Todos os trabalhos recebidos ficarão a pertencer ao Santuário de Fátima, que lhes poderá dar a utilização que entender.

# Testemunho da vida consagrada para que o homem não se esqueça que a sua dimensão é o eterno



Continuação da pág. 5

## ORAÇÃO À VIRGEM

5. Confiemos à Virgem Maria a grande causa da vida consagrada. A Ela, Mãe das Vocações, seguindo o convite da sua palavra, «fazei o que Ele vos disser» (Jo. 2,5), pedimos:

Ó Virgem Maria, a Vós recomendamos a nossa juventude, em particular os jovens chamados a seguir mais de perto o Vosso Filho.

Vós conheceis quantas dificuldades eles devem

enfrentar, quantas lutas, quantos obstáculos.

Ajudai-os a pronunciar, também eles, o seu «sim» ao chamamento divino, como Vós fizestes no convite do Anjo.

Chamai-os para junto do Vosso coração, a fim de que possam compreender convosco a beleza e a alegria que os espera, quando o Omnipotente os chama à sua intimidade, para os constituir testemunhas do seu Amor e os tornar capazes de alegrar a Igreja com a sua consagração.

Ó Virgem Maria, fazei com que todos nós possamos alegrar-nos convosco, ao ver que o amor trazido pelo Vosso Filho é acolhido, conservado e reamado. Fazei com que possamos ver, também nos nossos dias, as maravilhas da acção misteriosa do Espírito Santo.

Com a minha Bênção.

Do Vaticano, a 1 de Novembro de 1991, Solenidade de Todos os Santos, décimo quarto ano de Pontificado.

João Paulo II

## Fernando

OCULISTA

ESTABELECIMENTO  
COM  
TÉCNICO QUALIFICADO  
EM  
ÓPTICA OCULAR

\*

Rua do Souto, 23

(Junto à Casa das Louças)

Telefone 27703

4700 BRAGA

# CARDOSO DA SAUDADE

— FATOS

— CALÇAS

— CASACOS

— BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE  
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

# CARDOSO DA SAUDADE

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

DESTRUIRAM 161 MIL HECTARES DE ÁREA POVOADA

# Em 1991 houve em Portugal 22 mil incêndios florestais

O Secretário de Estado da Administração Interna defendeu, em Coimbra, a necessidade de reduzir o elevado número de incêndios para tornar eficaz o investimento contra fogos florestais.

Carlos Loureiro, que falou no termo de um seminário sobre «Sistemas de Vigilância», referiu que cinco por cento dos grandes incêndios são responsáveis por mais de dois terços da área ardida anualmente no país.

«Impõe-se inverter a curva ascendente, limitando o número de focos de incêndio», sublinhou Carlos Loureiro, acrescentando que na região centro do país chegam a deflagrar 200 fogos por dia na época estival.

De acordo com o governante, em 1991, foram registados 22 mil incêndios florestais, a que correspondeu

a destruição de uma área povoada de 161 mil hectares.

No entendimento de Carlos Loureiro, torna-se importante recolher o contributo que as universidades podem proporcionar ao nível de uma «investigação orientada para a colheita de informação a aplicar pelos diversos intervenientes» nos processos de prevenção e combate aos fogos florestais.

Nesse sentido, realçou o contributo do grupo de mecânica de fluidos da Universidade de Coimbra (UC) no desenvolvimento de trabalhos sobre a «combustibilidade dos materiais, o comportamento do fogo, o índice de risco e as motivações das populações».

O Secretário de Estado da Administração Interna sustenta que, além de uma «prevenção para o combate», tor-



na-se necessário reforçar a «prevenção em geral».

«A floresta portuguesa tem uma importância económica, social e ambiental que começa a ser reconhecida pela população», referiu, acrescentando que os produtos florestais representam actualmente 15 por cento do conjunto das exportações.

Segundo Carlos Loureiro, Portugal «tem necessariamente de arborizar os terrenos que a agricultura marginal vai abandonando, juntando aos actuais três milhões de hectares (cerca de um terço da área total do território) mais dois milhões de hectares nos próximos anos».

## Instituído Prémio Especial aos produtores de gado bovino

Os produtores de carne de bovino poderão a partir deste ano fazer em dois períodos a sua inscrição para o prémio especial destinado aos produtores de carne de bovino.

O primeiro período de inscrição decorre de 1 a 31 de Março; o segundo período decorre de 1 a 30 de Setembro, não podendo haver repetição dos animais inscritos.

Poderão inscrever-se os produtores, pessoa singular ou colectiva, cuja exploração se localiza em território português e que se dedica à criação e/ou engorda de animais machos da espécie bovina que se destinam ao abate.

Só serão considerados para candidatura ao prémio os machos que tenham, pelo menos, 6 meses de idade na data de inscrição, independentemente da raça ou

cruzamento e que estejam devidamente identificados com o respectivo bovino.

O número total de animais aos quais o prémio vai ser concedido não pode exceder 90 animais elegíveis, por ano e por exploração, podendo este número ser repartido pelos dois períodos de inscrição. Entende-se por exploração o conjunto das unidades administradas pelo representante.

Durante um período de 3 meses a seguir ao fim do pra-



zo de entrega dos requerimentos (de 1 de Abril a 30 de Junho e de 1 de Outubro a 31 de Dezembro), o requerente compromete-se a manter na sua exploração os animais que inscreveu para o prémio, consoante o(s) de inscrição escolhido(s).

Os requerimentos são modelo do INOR e encontram-se à disposição dos requerentes locais habituais de inscrição.

Será preenchido apenas um requerimento por produtor.

## Bispos celebram aniversário

O Arcebispo Primaz D. Eurico Nogueira celebrou, em 6 de Março, mais um aniversário natalícia. Igual celebração ocorreu no dia anterior (dia 5) com o Bispo de Novabárbara e Auxiliar



de Braga D. Jorge Ortiga. Aos dois bispos «A Voz da Abadia» saúda e felicita — e deseja-lhes uma longa vida ao serviço dos fiéis da Diocese de Braga.



## Dia da Diocese

A Diocese de Braga vai celebrar o seu «Dia da Diocese» a 24 de Maio na cripta do Sameiro.

Pretende-se que esse dia represente um ponto de chegada: aquele em que todos nos damos conta de que somos uma comunidade cristã, portanto comprometida a viver a Boa Nova do Evangelho.

Para que tal objectivo seja atingido é necessário que, à frente de todos, os párocos se apercebam da essencialidade desta característica da diocese: a de ser uma comunidade litúrgica vocacionada para a missão, como espaço de serviço.

Torna-se fundamental que falando e convivendo com as pessoas mostrem a importância da Diocese «Comunidade viva de fé, de amor e de dinamismo missionário», na qual a paróquia é apenas uma célula viva.

Pode fazê-lo por exemplo nas homilias. E seria bom que o fizesse pois é um momento, o da celebração da liturgia, em que tem a comunidade reunida à volta do mesmo Jesus.

Seria interessante que se promovessem encontros a nível arceprelato antecedidos de uma preparação dentro de cada paróquia. O próprio conselho pastoral paroquial pode ser chamado a interrogar-se sobre a forma a viver, «discernir, este sentido de célula» deste corpo vivo que é a diocese.

Muitas outras actividades se podem imaginar. E como seria bom se se imaginassem. Só assim a Diocese terá verdadeiramente o seu dia: um dia marcante de uma experiência de vida em comunidade no Senhor.

Agostinho Sá

## Arquidiocese possui 114 publicações periódicas

A Arquidiocese de Braga, possui 114 publicações periódicas, informa o seu órgão oficial, «Acção Católica», no número um do LXXVII volume, agora vindo a público.

Aquele conjunto de publicações inclui um jornal diário — «Diário do Minho» — 94 jornais não diários, três anuários e 16 revistas.

Dos 94 jornais não diários nove são semanários, cinco são quinzenários, 74 mensais, quatro bimestrais e dois trimestrais.

A Arquidiocese bracarense, segundo a mesma fonte, possui ainda duas livrarias, três tipografias e duas estações de rádio, além de uma estação de rádio de inspiração cristã.

A mesma revista diz que a Arquidiocese de Braga abrange uma área de 2832 quilómetros, com 920 000 habitantes, 551 igrejas paroquiais, 22 santuários e 145 capelas.

Possui 530 sacerdotes diocesanos, 126 religiosos-sacerdotes, 97 religiosos-leigos e 843 religiosas professoras.

## XII FESTIVAL PROMOVIDO PELA ACOFA

### Canção Infantil volta em Maio

Realiza-se a 30 de Maio o XII Festival Infantil da Canção de Braga, informou a entidade responsável.

O festival é organizado pela Associação Cultural Organizadora de Festivais Amadores (ACOFA) e «tem por objectivo estimular a produção da música portuguesa, incentivar o aparecimento de novos compositores, autores e intérpretes».

Podem concorrer a este festival todos os compositores e autores de nacionalidade portuguesa, com exclusão dos elementos do júri e da organização.

A idade dos intérpretes e coros deve ser entre os quatro e dez anos, completos à data da realização do festival.

As inscrições encerram a 2 de Abril.

Para mais informações os interessados devem contactar a ACOFA.

## PADARIA UNIVERSAL

De António José Fernandes

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS PREFIRA O DA PADARIA UNIVERSAL

TELEFONE 66125

SANTA MARIA DE BOURO — AMARES

## EM POUCAS LINHAS

## Nuclear já matou 750 mil pessoas

Pelo menos 750 mil pessoas já morrem em todo o mundo devido à contaminação nuclear desde que o primeiro reactor entrou em serviço, há 50 anos, indicou o presidente da secção alemã da Associação Internacional «Médicos Contra a Guerra Atómica».

Til Bastian disse em Berlim que o balanço é ainda mais grave do que o tornado público até hoje.

Falando no 10.º Congresso Anual da Associação, Bastian disse que já foram registadas até hoje 300 mil vítimas das radiações que ficaram das bombas atómicas lançadas sobre Hiroshima e Nagasaki.

Quatrocentas mil pessoas terão morrido de cancro até hoje devido às experiências nucleares efectuadas desde 1945, disse o médico.

A Associação Médica agrupa mais de 200 mil clínicos de 78 países.

## Papa pede a Fidel Castro integração dos católicos

O Papa João Paulo II pediu a Fidel Castro que abra aos católicos as portas da vida pública em Cuba.

O Papa dirigia-se ao embaixador cubano junto da Santa Sé, Hermes Herrera Hernandez, que lhe apresentou as cartas credenciais.

O Papa anunciou a firme intenção do Vaticano e da Igreja cubana em encorajar o diálogo e um melhor entendimento com as autoridades comunistas de Havana.

O Papa disse que «as intenções anunciadas» do regime castrista de eliminar nas normas e na actividade administrativa tudo o que se traduza em discriminação contra os católicos contribuirá para esse desenvolvimento de relações.

## DESDE 1986 EM PORTUGAL

## Preço das parabólicas desceu para metade

O preço dos sistemas de televisão via satélite (antena com dois metros de diâmetro e receptor/controlador) desceu para metade em Portugal desde 1986, mas a qualidade técnica aumentou, revela um estudo efectuado pela empresa «Cintra e Leal».

Um sistema deste tipo mantém um valor de venda ao público com instalação de cerca de 400 contos, o mesmo preço de há 6 anos.

Levando em conta a inflação registada neste período constata-se que o consumidor paga actualmente metade do que pagava há 6 anos por equipamento de pior qualidade.

Para além da qualidade dos equipamentos ter melhorado substancialmente nos últimos anos, o número de canais recebidos também aumentou consideravelmente, tendo-se passado de três satélites, com meia dúzia de canais de televisão, para dez satélites, com várias dezenas de canais.

## LOTARIA POPULAR

## Mais cara mas com mais prémios

A mais jovem lotaria portuguesa, designada por Lotaria Popular introduziu algumas alterações nas suas estruturas.

Até aqui com uma emissão única de 500 mil bilhetes, a Lotaria Popular terá, com as novas estruturas, a mesma emissão mas dividida em cinco séries de cem mil bilhetes cada uma, com numeração de 1 a 100 mil.

Cada bilhete, individualmente, terá a indicação da série a que pertence.

Das cinco séries, identificadas com bolas numerosas de 1 a 5 e introduzidas numa esfera própria, o sorteio ditará uma, que será designada por série sorteada.

Será a esta que corresponde o primeiro prémio da semana, cinco mil contos, já que o número extraído corresponderá, nas restantes quatro séries, a outros tantos primeiros prémios, se bem que de importância inferior.

Para todos os prémios, num total de 61.500, quer na série sorteada quer nas restantes, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa aconselha uma consulta atenta da lista oficial.

A partir da extracção de 10 de Março a terminação do primeiro prémio passou a ser também premiada.

Cada bilhete, ao preço de 300 escudos (mais 50 escudos do que agora), tem um primeiro prémio de 5 mil contos, sendo o segundo de 1.500 contos, o terceiro de 700 contos e o quarto de 400 contos. Há ainda sequências para os últimos números coincidentes com o primeiro, segundo, terceiro e quarto prémios.

## Cemitério de Lago já tem terreno: proprietário disponibiliza 10 metros

O proprietário do terreno necessário ao alargamento do cemitério de Lago, em Amares, recuou nas suas decisões e disponibilizou dez metros da sua propriedade a todo o comprimento do «campo santo».

A informação foi dada pelo Presidente da Câmara Municipal de Amares, num encontro com a Comunicação Social e com a autarquia local, realizado em 11 de Março.

José Carlos Macedo afirmou, na ocasião, que a solução para a crescente polémica é mesmo a maior vitória dos seus últimos dois anos de mandato, considerando-a «uma vitória pessoal» e sua.

O autarca evidenciou o esforço desenvolvido em torno

da resolução do problema, que se arrasta há já quatro anos.

Por seu turno, Pereira da Silva, que se mantinha intransigente perante a necessidade de alargar o cemitério para a sua propriedade, alegando a existência de nascentes de água indispensáveis, disponibilizou uma facha de terra julgada suficiente para o efeito.

Esta proposta foi anunciada à Assembleia e Junta de Freguesia, entidade que ficaram de dar a conhecer a sua posição à Câmara, posteriormente.

A proposta foi bem aceite pelos autarcas locais, que se encontraram como Presidente da Câmara para lhe expressar isso mesmo.

Pedro Arantes, o Presidente da Junta de Lago, foi também apresentar a José Carlos Macedo a composição da delegação da autarquia que dialogará, a partir de agora, com o proprietário.

Recorde-se que o projecto inicial apontava para os 20 metros de largura (por quarta de comprimento), mas os 10 metros agora disponibilizados podem ser considerados como os mínimos que possibilitem a realização do alargamento.

O Presidente da Câmara referiu, a este propósito, que o alargamento poderá, eventualmente, fazer-se em 5 metros para o Largo junto do «campo santo».

O autarca anunciou também que Pereira da Silva vai

manter a anterior oferta de 2.500 contos para a compra de outro espaço para um cemitério novo.

Refira-se que este é um caso alvo de polémica nos últimos tempos, que deu volta pelo poder local, Governo e Parlamento, tendo regressado a Lago no mesmo estado em que dali saiu.

As captações de água no terreno — a motivação aparente para a intransigência do proprietário — motivaram a última tomada de posição do Secretário de Estado da Administração Local.

O problema parece pois resolvido, cabendo à autarquia os passos seguintes até à satisfação da necessidade.

## COM ESTRADA CONSTRUÍDA PELA EDP

## Orense e Braga mais próximas

Com a abertura ao trânsito da nova estrada entre Orense (Galiza) e a fronteira da Madalena, no Lindoso, a cidade de Braga aproxima-se quarenta quilómetros daquela cidade galega.

Com a nova via, financiada pela Electricidade de Portugal em função do acordo de construção da albufeira do Lindoso, também as cidades de Porto e Lisboa têm ligação mais rápida ao Lugo, Santiago de Compostela e Corunha.

De acordo com fonte do Consulado de Orense em Portugal, o novo traçado rodoviário permite uma viagem entre Braga e Orense em menos de duas horas, dado o percurso ter sido encurtado de 180 para 140 quilómetros.

Com a nova estrada, a contestada fronteira de Por-



tela do Homem, no Parque Nacional da Peneda-Gerês, passa a ter um movimento diminuto, «apenas interessando aos turistas que para ali se dirijam ou aos residentes nos concelhos de Ter-

ras de Bouro, Vieira do Minho e Póvoa de Lanhoso que se desloquem para Espanha».

O Consulado de Orense salienta «a facilidade com que agora os portugueses

dessas localidades e amantes da neve poderão alcançar a estação de Inverno de Manzaneda, que dista 90 quilómetros de Orense, por estrada também quase totalmente remodelada».

## VIEIRA DO MINHO

## Sete mil contos roubado na Caixa de Crédito Agrícola

Quatro indivíduos assaltaram, em 5 de Março, a Caixa de Crédito Agrícola de Vieira do Minho, roubando cerca de sete mil contos, disse fonte da GNR da localidade.

Segundo a mesma fonte, o assalto ocorreu por volta das 10h00, tendo os assaltantes intimidado os funcionários da dependência com três pistolas, uma das quais

semelhante a uma metralhadora.

Os três indivíduos que executaram o roubo aparentavam entre os 20 e 35 anos e um deles falava espanhol.

Quando entraram no interior da agência, situada no centro da vila, os assaltantes estavam disfarçados com capuzes e bigodes postiços.

Segundo apurámos, os quatro indivíduos fugiram

numa viatura «todo-o-terreno», de matrícula PG-19-50, furtada e registada em Almada. Esta viatura veio a ser abandonada pouco depois, na serra da Cabreira, junto a Ruivães.

De seguida, foi utilizado um automóvel ligeiro, de matrícula RX-81-43 ainda não localizado.

Enquanto os três indivíduos penetraram na dependên-

cia, um quarto aguardou na viatura.

Na Caixa de Crédito Agrícola estavam a trabalhar duas funcionárias, que ficaram intimidadas com o aparecimento dos três homens.

Os assaltantes terão «aproveitado a confusão do Rali de Portugal», que incluiu classificativas no concelho de Vieira do Minho, para efectuarem o roubo.

# Mário Soares encerra I Feira do Parque Nac. da Peneda/Gerês

O Presidente da República, Mário Soares, aproveitando a sua presidência aberta no Alto Minho, vai encerrar, no dia 11 de Maio, a I Feira-Mostra do Parque Nacional da Peneda/Gerês.

O programa do certame, que decorre entre 4 e 11 de Maio, foi aprovado pela comissão organizadora, presidida pelo professor Carvalho de Moura.

Assegurada a presença de Mário Soares, os responsáveis da feira voltam-se agora para os vizinhos galegos, de quem esperam uma forte representação institucional.

Por seu lado, as cinco Câmaras do Parque Nacional serão incentivadas a apoiar as diversas iniciativas previstas

para o recinto do certame: o campo do Corro, em Ponte da Barca.

Assim, estão programadas corridas de garranos, chegadas de bois e uma exposição-concurso de gado barrosão.

O programa de animação inclui uma «estafeta verde», entre Ponte da Barca e Arcos de Valdevez, com a participação de atletas de todos os concelhos da área do Parque Nacional.

Nos cerca de 50 pavilhões que serão montados na feira, haverá mostra de produtos regionais, dedicando-se um dia a cada um dos municípios presentes.

Em simultâneo, decorrerá a quarta edição do encontro nacional de Turismo e Natureza.

## ASSOCIAÇÃO CRIADA EM 9 DE MARÇO

# Câmara de Amares preside à Ass. Intermunicipal do Cávado

As autarquias banhadas pelo rio Cávado aprovaram no dia 9 do corrente, em Montalegre, os estatutos de uma nova associação intermunicipal, a Associação dos Municípios do Vale do Cávado.

A nova associação vai ficar sediada, provisoriamente na cidade de Braga, no antigo Convento do Pópulo.

Para além da aprovação dos estatutos, os participantes na reunião procederam à distribuição de competências. O Conselho de Administração será presidido pelo Presidente da Câmara de Barcelos, Fernando Reis.

Este autarca tem como vice-presidentes os seus congeneres de Vila Verde (António Cerqueira), de Montalegre (Joaquim Pires), de Esposende (Alberto Figueiredo) e de Braga (Mesquita Machado).

Por seu turno, a Assembleia Intermunicipal do Cávado será dirigida pela Câmara Municipal de Amares, que não esteve representada na reunião em Montalegre.

Ausente esteve também a Câmara de Póvoa de Lanhoso, se bem que não se possa atribuir nenhum significado político de imediato a estas ausências.

A entrada na associação de municípios necessita, no entanto, de ser ratificada pelas assembleias municipais dos nove concelhos que compõem o agrupamento.

São eles: Montalegre, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Amares, Vila Verde, Braga, Barcelos e Esposende.

Ainda em relação às competências, é de referir que os mandatos do poder executivo são anuais. O sucessor de Fernando Reis à frente da nova associação já está escolhido: é o Presidente da Câmara de Braga, ao qual se seguirá Esposende.



A partir do quarto ano a presidência será rotativa, segundo o critério da ordem alfabética.

A nova associação assume como actividades principais acções no âmbito do planeamento básico, política de habitação e de transportes públicos, saneamento básico, abastecimento de água, tratamento de lixo e protecção do ambiente, desenvolvimento sócio-cultural e económico, entre outros.

De acordo com Fernando Reis, o futuro primeiro Presidente da Associação, a grande acção inicial desta instituição «será empenhar-se na construção de uma grande estação de tratamento de águas residuais no concelho de Barcelos, efectivamente um dos concelhos que mais polui o rio Cávado em termos industriais.

«Neste momento», acrescentou, «temos já o projecto do interceptor pronto, falta o projecto da estação que fica no final do mês de Março ou princípio de Abril e a partir daí todos vamos trabalhar no sentido de levarmos este empreendimento para a frente e que deverá custar qualquer

coisa como dois milhões de contos».

Mas, se os concelhos de Esposende, Barcelos e Braga, ajuzante do rio são os que mais sofrem com a poluição e que mais poluem, a descarga de efluentes começa já a sentir-se junto à nascente.

A água da albufeira da Venda Nova, segundo o Presidente da Junta de Freguesia local, Manuel Silva, está neste momento a ficar completamente verde, por causa do despejo de efluentes provenientes da limpeza dos trabalhos de extracção de inertes produzidos por duas empresas concessionárias que utilizam as instalações das extintas Minas da Borralha.

De acordo com Manuel Silva, o esgoto lançado no rio tem um nível de toxicidade (PH3), que causou já a morte de toda a vida piscícola da barragem, deixando de se ver trutas, bogas ou escalos, espécies naturais desta região.

O Presidente da Junta de Venda Nova revelou que o ex-Ministro do Ambiente, Fernando Real esteve em 1990 no local, para se inteirar do problema, mas até hoje conti-

nua praticamente tudo na mesma.

Por outro lado a Câmara Municipal tem procedido à fiscalização da exploração, tendo já sido solicitada a intervenção da Direcção de Hidráulica do Douro que está a proceder a estudos para se encontrar a solução do problema.

No entanto, diz Manuel Silva, era «preciso que alguém fizesse cumprir as determinações da Direcção Geral de Geologia e Minas, a qual determinou que se construísse, por exemplo, muros de suporte para evitar que as escombrelas tivessem escorrimentos para o rio, obrigação de plantação de árvores, medidas que deveriam ser implantadas num prazo de quatro meses, que acaba este mês. Mas até hoje nada foi feito».

No contexto do combate à poluição do rio, Mesquita Machado lembrou que a associação nasce numa altura ideal, ou seja, a tempo de aproveitar os fundos comunitários de 1993.

Isto se a associação for legalizada, conforme se espera, na primeira semana do próximo mês de Maio.

## EM POUCAS LINHAS

### Bebidas alcoólicas, tabacos e combustíveis em liberdade



A partir de 1 de Janeiro de 1993, os europeus poderão levar livremente para o seu país as bebidas alcoólicas, cigarros e outros produtos do tabaco assim como os combustíveis comprados em qualquer ponto da Comunidade.

Estas três categorias de produtos sujeitos a impostos especiais — os impostos sobre consumos específicos — poderão circular sem controlos no interior de grande mercado graças a um regime europeu aprovado em princípio pelos ministros dos Doze em 16 de Dezembro de 1991.

Esse regime, que se transformará em «lei europeia» após adopção definitiva, fixa as condições de pagamento dos impostos específicos sobre o consumo, as modalidades de circulação e as regras destinadas a impedir as infracções.

O sistema assenta numa rede de «entrepósitos interligados» — armazéns de importadores ou de grossistas, por exemplo — no interior da qual os produtos circularão sem impostos em toda a comunidade. Esse regime deverá diminuir as formalidades impostas às empresas.

Na mesma reunião os Doze adoptaram ainda a directiva («lei europeia») que determina o regime europeu do IVA para o período 1993-1996 e que permite a supressão dos controlos efectuados nas fronteiras internas relativamente a todas as mercadorias sujeitas ao IVA.

### Jornalistas italianos protestam contra excesso de anúncios na televisão

Os jornalistas italianos fizeram uma greve de protesto contra o excesso de anúncios na televisão, fonte de desequilíbrio do mercado da publicidade e principal responsável pela crise na imprensa escrita, segundo o sindicato do sector, FNSI.

O sindicato do sector denunciou que o excesso de publicidade pôr em perigo a autonomia profissional e a dignidade da classe tanto para os profissionais da imprensa escrita como para os da televisão, que também sofrem as consequências dos mecanismos da comercialização.

O aumento dos anúncios na televisão já provocou uma batalha entre editores dos jornais e proprietários da televisão, depois de em 1991 a imprensa escrita ter perdido 20 por cento dos anúncios a favor do pequeno ecrã.

### Sistema de Contratação de trabalhadores para o estrangeiro

As empresas portuguesas poderão, actualmente, levar para qualquer País da CEE os seus trabalhadores a fim de ali exercerem a sua actividade em obras que entretanto lhe tenham sido adjudicadas, estando assim os trabalhadores e a entidade patronal em situação perfeitamente legal — informou o Instituto de Apoio à Emigração e às Comunidades Portuguesas/Braga.

O que, todavia, a entidade patronal não pode fazer é levar os trabalhadores portugueses para o estrangeiro e posteriormente dispensá-los a outra entidade patronal, procedendo assim ao tráfico de mão-de-obra.

De acordo com a legislação em vigor, àquele Instituto compete «velar pela observância das disposições legais, regulamentares ou convencionais em matéria de emigração...» participando às autoridades competentes os casos de recrutamentos irregulares de que tiver conhecimento.

## EM POUCAS LINHAS

## Novos dirigentes na Federação dos Bombeiros

O Eng.º Albino Eurico Pinto da Silva foi eleito, em 15 de Fevereiro, o presidente da Mesa do Plenário da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga.

O Dr. Agostinho Pinto Teixeira é o novo presidente da Direcção, enquanto o Dr. Francisco Pimenta do Vale preside ao Conselho Fiscal.

As eleições tiveram lugar nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro.

O 2.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Amares, António Machado Gonçalves, integra, na qualidade de suplente, a Mesa do Plenário — enquanto o Eng.º Fausto Martins Dias integra, na mesma qualidade, o Conselho Fiscal dos Órgãos da Federação dos «Soldados da Paz» do distrito de Braga.

## V. Fernandes preside à direcção da A.D.R.C. de Chorense

A única lista candidata à gestão, durante o biénio 1992/93, da Associação Desportiva Recreativa Cultural de Chorense, do Concelho de Terras de Bouro, venceu as eleições com o apoio de 58% dos eleitores inscritos, sem que se tenham registado votos nulos ou brancos.

Culminando o processo eleitoral, foram empossados os novos elementos dos Órgãos Dirigentes da Colectividade, cuja composição a seguir se indica:

## ASSEMBLEIA GERAL:

**Presidente:** Francisco da Cunha Machado  
**Secretária:** Agostinha da Conceição Machado Fernandes Marques  
**Tesoureiro:** António Emanuel Vieira Martins

## DIRECÇÃO:

**Presidente:** Vítor Manuel Abreu Fernandes  
**Vice-Presidente:** António Maria Mota Rebelo  
**Secretária:** Isabel Maria Machado Fernandes  
**Tesoureiro:** Aurélio Manuel da Silva Machado  
**Vogal:** Artur Gomes da Silva

## CONSELHO FISCAL:

**Presidente:** João Evaristo Vieira Martins  
**1.º Secretário:** António Fernandes Pereira  
**2.º Secretário:** Carlos Manuel Alves da Silva

## Proprietários do Parque processam a EDP

A Associação dos Proprietários do Parque da Penada-Soajo-Amarela-Gerês, recentemente constituída, com sede em S. João de Campo, levou ao conhecimento do Parlamento Europeu os abusos e arbitrariedades da EDP ao construir as barragens de Touvedo e do Alto do Lindoso pondo em risco o equilíbrio ecológico do local.

Esta posição surge na sequência do requerimento já anteriormente apresentado por aquela Associação ao Governo português, no sentido deste mandar embargar o tapamento daquelas barragens, no rio Lima, caso a EDP não tenha elaborado um estudo estatístico do impacte ambiental — ou não se prevejam as compensações às populações afectadas.

A entrega do documento ocorreu aquando da deslocação a Estrasburgo do presidente da Direcção daquela Associação, Dr. Manuel Antunes.

## TERRAS DE BOURO

## Primeira unidade fabril poderá abrir em breve

Os primeiros dias de Abril podem trazer a abertura da primeira unidade fabril no Parque Industrial de Terras de Bouro, situada na freguesia de Balança.

A fábrica em causa vai produzir cerâmica artesanal e quando estiver a funcionar em pleno terá cerca de duzentos postos de trabalho.

## EM VILA VERDE

## Empossada Comissão Consultiva do Centro de Saúde local

Foi empossada em 5 de Março, em Vila Verde, a Comissão Consultiva do Centro de Saúde local, no decorrer de uma cerimónia presidida pelos responsáveis da Administração Regional de Saúde de Braga.

A comissão é formada por Adelino Marques da Silva, pelo Centro de Saúde, José António Gama, representante da autarquia local, Ilídio de Jesus Marques, da corporação dos bombeiros, Aníbal Gomes Peixoto, da Misericórdia, e José Joaquim Rodrigues, pelos professores.

Estes elementos têm como atribuições o acompanhamento das actividades desenvolvidas pelo Centro, emitindo pareceres sobre programas anuais apresentados pela direcção cabendo-lhe igualmente o papel de apresentar propostas fazer críticas e receber sugestões que a população entenda como mais prementes para o



A Comissão Consultiva empossada

funcionamento dos serviços.

Durante a cerimónia, Alfredo Ramalho, presidente da Comissão Instaladora da ARS, realçou a importância das instituições estarem viradas para a comunidade que

servem, frisando que os problemas de saúde devem ser comunitariamente partilhados sendo da conveniência que na sua resolução estejam igualmente empenhadas todas as pessoas, associações

e entidades responsáveis por algumas camadas da população.

Solicitou a sua comissão, que de acordo com as funções que lhe estão inerentes colaborasse conjuntamente com a ARS e o Centro de Saúde na Educação para a Saúde das populações ensinando-as a viver para que saibam aproveitar do modo correcto os recursos que lhes podem ser oferecidos.

Por seu turno, Adelino Marques da Silva, Director do Centro de Saúde de Vila Verde, referiu o empenhamento desta comissão no sentido de contribuir para a resolução dos problemas mais marcantes, agradecendo o apoio que tem sido prestado por esta comissão instaladora.



Alfredo Ramalho na cerimónia

## Mais de um milhão de alemães visitarão este ano Portugal

O número de turistas alemães este ano em Portugal deverá ascender a um milhão, traduzindo um acréscimo de 25 por cento face a 1991.

O director do Centro de Turismo de Portugal (CTP) em Frankfurt, José Moura, disse, na Internationale Tourismus Borse (ITB), de Berlim, que o «ano de 1991 foi na Alemanha, para o destino Portugal, o melhor ano de sempre».

A «situação favorável» registada em 1991 e a prevista para 1992 derivam, «em grande parte» da estratégia iniciada pelo Instituto de Promoção Turística em 1991 ao dotar o CTP com meios financeiros em cerca de 50 por

cento superiores relativamente a 1990.

O CTP/Alemanha — revelou José Moura — tem para este ano um orçamento de aproximadamente 341 mil contos, 212 dos quais destinados à promoção, valor idêntico ao de 1991.

O Algarve absorve cerca de 60 por cento da clientela turística alemã, que procura Portugal, seguindo-se-lhe a Madeira e Lisboa, com 15 por cento cada uma.

O mesmo responsável referiu que as previsões para 1992 do mercado alemão são «francamente positivas» tendo em atenção, nomeadamente, o aumento em cerca de 40 por cento do número de lugares contratados em voos

«charter» para o próximo Verão, face a igual período de 1991 e aumento de 30 por cento do número de páginas de catálogos de operadores alemães dedicados a Portugal.

Além disso, concorre para esta situação de «grande optimismo» a abertura da primeira linha aérea regular directa de Frankfurt para o Funchal prevista para Abril próximo, assim como as estatísticas das aterragens em Faro, com origem na Alemanha, relativas a Janeiro, com um crescimento de 49 por cento face a igual mês de 1991.

Portugal está presente na ITB com um pavilhão que ocupa uma área de 700 me-

tros quadrados e que vai custar cerca de 48 mil contos (30 mil contos pagos pelo CTP e o restante pelas regiões de turismo), o que representa um investimento promocional superior em 5 por cento ao do ano anterior.

O pavilhão português tem sido bastante concorrido, não só por agentes de viagem e operadores turísticos alemães, mas também pelo público em geral muito interessado em ver os filmes turísticos sobre Portugal que têm sido exibidos.

Existem dois grandes operadores turísticos alemães com mais de 80 mil lugares reservados cada um em voos «charter» para Portugal, este ano.



# Novo Regulamento Policial do Distrito

**Apresentamos nesta edição mais alguns artigos do Novo Regulamento Policial para o distrito de Braga, que vai entrar em vigor a partir de Maio**

## FOLGUEDOS CARNAVALESÇOS

### Artigo 41.º

1 - Os bailes, jogos, folguedos carnavalescos nas casas de espectáculos, recintos a tal fim destinados e em associações ou fora do ambiente familiar em casas particulares, ficam dependentes da licença do governo civil.

2 - Para efeitos deste artigo é considerada época carnavalesca a que decorre de quinta-feira de carnaval até quarta-feira de cinzas.

### Artigo 42.º

1 - Nas diversões carnavalescas é permitido:

a) o lançamento de serpentinhas, flores, confetis ou artigos semelhantes e adequados aos divertimentos tradicionais, desde que não possam incomodar ou causar danos.

#### 2 - É proibido:

a) O uso de máscaras ou caracterizações que dificultem o rápido conhecimento dos seus portadores.

b) O uso de trajos ou artigos ofensivos da religião, dos bons costumes e da decência pública;

c) O uso de uniformes iguais ou semelhantes aos das forças públicas, excepto quando usados por mentores de 12 anos;

d) A apresentação de bandeiras, nacionais ou estrangeiras e respectivas imitações;

e) O uso de cloreto de etilo e produtos análogos que tenham a propriedade de anestesiar ou possam inflamar-se, seja qual for o seu acondicionamento, nos termos do decreto n.º 16595 de 28-2-929;

f) O uso de quaisquer objectos de arremesso, designadamente tremoços, sacos de areia, serradura, cereais ou quaisquer outras substâncias não permitidas nesta secção.

g) O emprego ou mera posse de gás esternutatório cuja venda não seja autorizada;

h) O lançamento de serpentinhas nos recintos em que a iluminação não seja a eléctrica;

i) A utilização de serpentinhas e outros objectos depois de terem caído no chão;

j) O uso de bombas, buscapés e outros produtos similares fabricados com pólvora.

### Artigo 43.º

O governador civil ou a entidade em quem este delegar, poderão autorizar, de acordo com a câmara municipal, a realização de cursos ou batalhas de flores em locais amplos e extensos, desde que as condições de trânsito o permitam.

## PROTECÇÃO DE PESSOAS E BENS

### Artigo 45.º

1 - É obrigatório o resguardo e a cobertura eficaz de poços, lacunas e outras cavidades existentes em quaisquer terrenos e susceptíveis de originar quedas desastrosas a pessoas e animais.

2 - Esta obrigação mantém-se durante a realização de obras e reparações de poços, fossas, lacunas e outras cavidades, salvo no momento em que, por virtude daqueles trabalhos, o pessoal faça prevenção contra quedas.

### Artigo 46.º

O disposto nesta secção não abrange as propriedades muradas eficazmente vedadas.

### Artigo 47.º

É igualmente obrigatório o resguardo dos maquinismos e engrenagens quando colocados à borda de poços e outras cavidades ou ao alcance da mão.

### Artigo 48.º

1 - O sistema de cobertura ou resguardo deve ser eficaz;

2 - Considera-se eficaz qualquer placa que obstruindo completamente a escavação ofereça resistência a uma sobrecarga de 100 KGL/m<sup>2</sup>.

3 - O resguardo deve ser constituído pelo levantamento das paredes do poço ou cavidade até à altura mínima de 80 cm da superfície do solo ou por outra construção,



que circulando a escavação, obedeça àquele requisito, contando que, em qualquer caso, suporte uma força de 100 Kg.

4 - Se o sistema de escavação exigir na cobertura ou resguardo qualquer abertura, esta será tapada com tampa ou cancela que dê a devida protecção e só permanecerá aberta pelo tempo estritamente indispensável.

## FOGUETES

### Artigo 50.º

Para queimar foguetes e fogos de artifício cujo fabrico não esteja proibido, bem como para lançar balões e aerostatos cuja ascensão seja produzida pela acção do fogo ou a que estejam juntas matérias em combustão ou explosivas, é necessária licença para cada acto ou festividade.

### Artigo 51.º

1 - A concessão da licença referida no artigo anterior compete ao comandante distrital da PSP no município sede de distrito, comandantes de secção da GNR ou chefes de esquadra nos municípios onde existam e aos comandantes das respectivas unidades da GNR nos restantes.

2 - Do requerimento para a

licença constarão obrigatoriamente, os elementos seguintes:

a) Justificação do pedido;

b) Local do lançamento;

c) Dia e hora do lançamento;

d) Quantidades e espécies de artificios que se pretende lançar, indicações do pirotécnico ou estaqueiro fornecedor;

e) Dia, hora e local onde será armazenado até ao lançamento;

f) Identificação do encarregado do lançamento e do respectivo ajudante e, pelo menos quanto ao primeiro, comprovação de qualidade de artífice e pirotécnico.

4 - Além de outros, constantes da lei, é motivo bastante para o indeferimento do pedido qualquer dos seguintes:

a) O fundamento invocado ser julgado insuficiente ou inconveniente;

b) O dia e hora serem considerados impróprios, o local de lançamento não obedecer às prescrições legais de segurança consignados no n.º 4 deste artigo, e ainda, não estar suficientemente afastado de zonas habitadas ou em que normalmente ou acidentalmente se verifique aglomeração ou concorrência de público;

c) As quantidades e espécies serem consideradas

*Continua na pág. 10*

## EM POUCAS LINHAS

### TRÁFEGO DE PASSAGEIROS EM 1991

#### Acréscimo apesar da crise

A TAP Air Portugal conseguiu registar, durante o ano 1991, um acréscimo no tráfego de passageiros transportados, na ordem dos três por cento em relação ao ano transacto, não obstante a grave quebra de tráfego verificada nos primeiros meses e provocada pelo conflito do Golfo, o que revela um melhor resultado do que o conseguido por outras companhias europeias.

Entretanto, o periódico norte-americano «The Atlanta Journal» publicou uma sondagem de opinião, promovida pelas associações de consumidores daquele mercado dirigida à análise do conforto fornecido a bordo dos aviões, em termos de largura dos lugares e respectivo «pitch».

Num total de 49 companhias examinadas, a TAP Air Portugal, que utiliza os aviões «Airbus 310-300» e «Lockheed 1011» naquele mercado, foi classificada em terceiro lugar, no grupo das cinco mais confortáveis, logo a seguir às companhias norte-americanas MGM Grand Air e Midwest Express, que operam em versão única de primeira classe.

#### Terras de Bouro vai aderir à Associação Norte/Cultural

O município de Terras de Bouro vai aderir à Associação Norte/Cultural, já formalizada por outras câmaras dos distritos de Braga, Viana e Vila Real.

A adesão foi aprovada pelo Executivo camarário, aguardando-se que a Assembleia Municipal ratifique esta vontade.

Na mesma reunião, a Câmara de Terras de Bouro deliberou participar na feira/mostra do Parque Nacional da Peneda-Gerês e abriu concurso limitado para abastecimento de água à vila do Gerês e ao lugar de Admeus, em Vila da Veiga.

A piscina da freguesia de S. João do Campo foi também objecto de deliberação, uma vez que a Edilidade vai apoiar o seu restauro.

No que a subsídios diz respeito, a Câmara de T. Bouro decidiu apoiar o transporte escolar de 4 alunos de Vilar da Veiga e algumas iniciativas da Associação Cultural de Souto.

Para a Coordenação Concelhia de Extensão Educativa foram transferidos 129 contos, respondendo a despesas de funcionamento no mês de Fevereiro.

#### Jardim de Infância de Seara corre o risco de encerrar

As actividades do jardim de Infância da Seara, em Rio Caldo, poderão vir a ser suspensas se a frequência média daquela instituição, prevista para o ano de 92/93, for inferior a 10 crianças.

Actualmente estão inscritas naquele Jardim de Infância 12 crianças, mas nem todas o frequentam com assiduidade.

Este facto deriva da ideia generalizada de que um Jardim de Infância não é um verdadeiro estabelecimento de ensino, mas tão - só um local onde se recolhem as crianças quando é necessário - ideia esta que não é correcta.

Se o número de crianças diminuir, o Jardim de Infância da Seara terá de fechar - o que obrigará as crianças interessadas em frequentá-lo para o de Paredes, que se situa a cerca de três quilómetros.

Recorde-se que o Jardim de Infância da Seara está instalado em edifício recente, que se encontra em muito bom estado de conservação - pelo que será lamentável se tiver de encerrar por falta de crianças dispostas a frequentá-lo com regularidade.

## VIEIRA DO MINHO

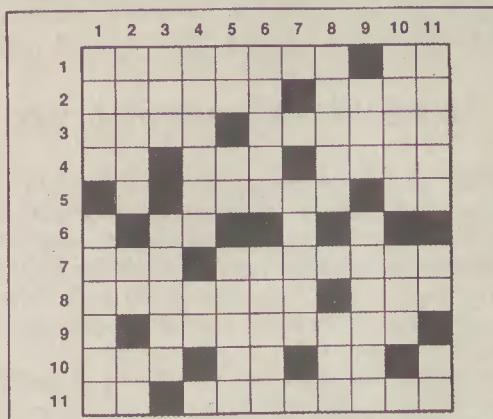
### Ordenamento do Ermal em discussão

Está já em curso, prolongando-se até 15 de Abril, o prazo de discussão pública sobre o Plano de Ordenamento da Barragem do Ermal, em Vieira do Minho.

O plano, elaborado pela autarquia, define uma área de protecção absoluta, numa faixa de 50 metros em redor da albufeira e nessa faixa apenas são permitidos equipamentos de carácter social, desportivo e ambiental.

Fora desta zona de protecção absoluta, e numa área circundante de 450 hectares, ficam as construções habitacionais, sujeitas à filosofia do Plano Director Municipal.

**PALAVRAS CRUZADAS**



**HORIZONTAIS:** 1 - Propensos. Mulo. 2 - Vasto. Costumes. 3 - Nivela. Magia. 4 - Ondas curtas, irmão do pai. Afecto. 5 - Gorgulhos tropicais. Apelido. 6 - Abreviatura da palavra inglesa mister (senhor). 7 - Culpado. Arremessara com força. 8 - Rédea. Rio de Portugal. 9 - Cria de cabra enquanto muito nova (pl.). 10 - Claridade. O sono das crianças. Isto é. 11 - Europeio (s.q.). Que têm creme.

**VERTICAIS:** 1 - Ácido. Considerável. 2 - Risco. Érbio (s.q.). Género de palmeiras do Brasil. 3 - Chefe etíope. Vila e sede do concelho (Vila Real). 4 - Cobrir de nata. Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. 5 - Idem. Satélite de Júpiter. Faina. 6 - Receio. Satélite de Júpiter. Faina. 7 - Enfeitai. 8 - Chupas. Irmão da mãe. 9 - Consentimento. Aeróstatos. 10 - Criados. Zombas. 11 - Empregara. Arsénio (s.q.). Nosso Senhor.

**SOLUÇÕES:**  
 1 - Sim. Bales. 10 - Mogos. Fis. 11 - Usara. As. NS.  
 4 - Enalar. Ca. 5 - Id. 10 - Labor. 6 - Temor. Aroe. 7 - Ornai. 8 - Sugas. Tio.  
**VERTICAIS:** 1 - Agro. Grande. 2 - Traço. Er. 10 - 3 - Ras. Murça. 9 - 9 - Cabritos. 10 - Dia. O. Je. 11 - Eu. Cremosos.  
**HORIZONTAIS:** 1 - Avelos. Mu. 2 - Grande. Usos. 3 - Rasa. Mágica. 4 - Oc. Tio. Amor. 5 - Aoros. Sa. 6 - Mr. 7 - Réu. Lançara. 8 - Arreta. Lis.

**CM CASA MACEDO**  
 DE - José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS • MALHAS • CONFECÇÕES • PRONTO A VESTIR  
 CALÇADO • MIUDEZAS, ETC. — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106  
 Telefone 993176 • 4720 AMARES

**RÁDIO AMARES**  
 UMA CLÓDIA A JAZZ OUVINDA

Centro Comercial Exposto, 3.º Andar • Sala 24 • Praça do Comércio  
 Feira Nova • Telef. 993434/992836 • 4720 Amares

**JORGE GONÇALVES**  
**SEGUROS**

ESCRITÓRIOS:  
 EXPOSTO COMERCIAL - LOJA 8, R/C  
 FERREIROS — 4720 AMARES  
 TELEFONE 993275

**FUNERÁRIA SANTA MARIA**

Agência funerária  
 Com Carro Fúnebre próprio

Trata de toda a documentação de funerais.  
 Funerais e Translações para todo o País.  
 Coroas e Palmas em flores naturais.  
 Ornamentação de Andores e Cruzes Pascais.

Telef. 371195 / 79244  
 Bouro (Santa Maria) 4720 AMARES

**Novo Regulamento Policial do Distrito**

**Cont. da Pág. 9**  
 exageradas ou não corresponderem às limitações legais;

d) O local ou locais indicados para armazenagem temporária, não possuem as condições necessárias de segurança, não sendo permitido, em caso algum, que as quantidades armazenadas em cada local ultrapassem 10 Kg (peso líquido aproximado de substância explosiva) ou, ali permaneçam para além do tempo considerado indispensável.

5 - Da licença deverá constar o horário respectivo e demais condições especiais a fixar, não podendo em caso algum, o lançamento de foguetes e fogos de artifício, de qualquer natureza, efectuar-se no período que decorre entre a meia noite e as 9 horas, próximo de paíóis de depósitos de explosivos, de substâncias inflamáveis, de seraras, delocais habitados ou onde normalmente ou acidentalmente, se verifique aglomeração ou concorrência de público.

6 - Para além da observância das disposições sobre prevenção ou detecção de fogos florestais, nomeadamente lei n.º 10/81 de 10-7 e Dec. Reg. n.º 55/81 de 11-12, deverá observar-se rigorosamente o seguinte:

- a) No local onde se encontrarem os artificios destinados ao lançamento só poderão permanecer o respectivo encarregado e o seu auxiliar, sendo o primeiro o responsável pela desembalagem e o lançamento, o que será feito a distância conveniente dos artificios destinados a tal fim, devendo assegurar-se um possível isolamento deste, mediante protecção de material incombustível;
- b) Agente ou agentes da autoridade, no número estritamente indispensável, assegurarão o policiamento do local de lançamento, mantendo o público à distância julgada necessária;
- c) Sempre que possível e a quantidade de artificios o justifique serão requisitados o pessoal e o material de incêndios indispensáveis para a eventualidade de qualquer sinistro.

**FOGUEIRAS**

**Artigo 52.º**

1 - As fogueiras só poderão ser acesas nas vias e demais lugares públicos das povoações, a mais de 20 metros de quaisquer construções e a mais de 300 metros de bosques, matas, lenhas, searas, palhas, depósitos de substâncias susceptíveis de arder e independentemente

da distância, sempre que deva prevenir-se perigo de incêndio.

2 - As autoridades policiais, nas cidades e nas vilas, podem autorizar, independentemente da licença; as tradicionais fogueiras dos santos populares, observando-se as precauções necessárias.

3 - São permitidos os lumes que os trabalhadores acendam para fazerem os seus cozinhados e se aqueceram, desde que sejam tomadas as convenientes precauções contra a propagação do fogo.

**QUEIMADAS**

**Artigo 53.º**

1 - É proibido fazer queimadas de retalhos ou de matos que de algum modo possam atingir quaisquer culturas ou bens pertencentes a outrém.

**ARMAS E MUNIÇÕES**

**Artigo 54.º**

1 - O fabrico e a venda de armas de fogo e munições ao público, cujo uso não seja proibido por lei, só é permitido em estabelecimentos que além de outros requisitos possuam alvará de licença concedida pelo governo civil, os termos dos artigos 11.º e 30.º do regulamento aprovado pelo Dec.-Lei n.º 37313 de 21.2.1949.

**VENDA DE BILHETES**

**Artigo 55.º**

1 - A venda de bilhetes para espectáculos ou divertimentos públicos só é permitida nas casas e recintos destinados a esses espectáculos ou divertimentos e nas agências ou postos de venda munidos de licença de abertura e funcionamento passada pelo governo civil ou por entidade com delegação.

2 - Para obtenção das licenças devem os interessados apresentar, à autoridade competente para a conceder, requerimento em que indiquem nome, filiação, idade, naturalidade, estado civil, residência e localização da agência ou posto, juntando bilhete de identidade, que será restituído.

**Artigo 56.º**

1 - Os requerimentos serão entregues na secretaria do comando distrital e de secção da PSP, nos concelhos em que existam, e na secretaria da respectiva câmara municipal, quando se referirem a agências ou pos-

tos a instalar nos restantes concelhos, acompanhados de:

a) Certificados de registo criminal obrigatoriamente no 1.º ano e, posteriormente, sempre que for exigido; no caso de sociedades, respeitante ao gerente ou gerentes respectivos;

b) Documento comprovativo da autorização concedida pelo respectivo proprietário no caso de a instalação ter lugar em estabelecimento de outro ramo de actividade não pertencente ao requerente;

c) Qualquer outro documento exigido por lei.

2 - A licença para instalar postos de venda só poder ser concedida às agências.

3 - O alvará é intransmissível e a sua validade termina a 31 de Dezembro do ano em que é passado.

4 - A apresentação do pedido, a liquidação da taxa e a expedição da licença, seguirá o previsto no artigo 44.º deste regulamento.

**Artigo 57.º**

1 - A intervenção na aquisição e venda ao público de bilhetes para espectáculos ou divertimentos públicos, a título de intermediário, é possível nos moldes previstos neste capítulo a familiares e amigos que conjuntamente pretendam frequentar os espectáculos ou divertimentos.

a) O fornecimento de bilhetes pelos organizadores ou exploradores dos espectáculos ou divertimentos públicos e seus empregados não é permitido, quando conheçam ou devam presumir o seu destino ilícito.

**Artigo 58.º**

1 - As agências ou postos de venda não poderão funcionar a menos de 100 metros das bilheteiras de qualquer casa ou recinto de espectáculos ou divertimentos públicos.

2 - É obrigatória a afixação nas agências ou nos postos de venda, em lugar bem visível do lado do público, de tabelas de preços de cada espécie de bilhetes dos espectáculos ou divertimentos, confirmados pelas respectivas empresas.

3 - Às agências ou postos de venda é proibido cobrar quantia superior à do custo dos bilhetes vendidos nas bilheteiras das casas ou recintos de espectáculos ou divertimentos públicos, acrescida de 10%.

4 - Não é permitida a propaganda de viva voz em qualquer lugar e, dentro de um raio de 100 m a partir das bilheteiras, por meio de pessoas, cartazes, anúncios,

reclamos, cartões ou qualquer outro processo.

**VENDEDORES AMBULANTES DE LOTARIA**

**Artigo 60.º**

1 - A venda ambulante de lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa só será permitida a pessoas munidas de licença especial gratuita, passada pelas autoridades a que se refere o n.º 1 do artigo 55.º com observância na parte aplicável das formalidades estabelecidas do n.º 1 do artigo 56.º.

2 - A licença para venda ambulante de lotaria só poderá ser concedida a maiores de 14 anos que não sofram de doença contagiosa, possuam idoneidade moral e, sendo menores de 21 anos não possam ocupar-se de outros misteres.

**Artigo 61.º**

1 - A autoridade que conceder a licença entregará ao requerente, mediante o pagamento do seu custo um cartão de identidade e uma chapa pessoal de modelos que forem aprovados pelo governador civil.

2 - O cartão de identidade será válido por 5 anos e nele será aposta fotografia do seu titular.

**Artigo 62.º**

A venda de lotaria fora do concelho onde haja sido passada a licença, depende da apresentação do cartão de identidade ao visto da respectiva autoridade policial concelhia.

**Artigo 64.º**

Os vendedores ambulantes de lotaria são obrigados:

1 - A usar no boné ou no lado direito do peito a chapa pessoal referida no artigo 61.º.

2 - A restituir a chapa pessoal, nos casos em que tenham de fazer entrega do cartão de identidade.

3 - Apresentarem-se em público convenientemente vestidos e calçados.

4 - Trazerem sempre consigo o cartão de identidade, referido no artigo 61.º e a apresentarem-no quando lhes forem exigida a sua exibição pelos agentes da autoridade ou pelas pessoas que utilizarem ou pretendam utilizar os seus serviços.

**Artigo 65.º**

Aos vendedores ambulantes de lotaria é proibido:

1 - Vender jogo depois da hora fixada para início da extracção da lotaria;

2 - Vender jogo a menos de 50 metros de distância de estabelecimentos cujo ramo de comércio seja exclusivamente de lotaria.

# CARTÓRIO NOTARIAL DE VIEIRA DO MINHO

## MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

### JUSTIFICAÇÃO

Certifico para efeitos de publicação que, em 12 de Março de 1992, desde folhas 17 v.º a 19, do livro de escrituras Diversas n.º 120 - C, deste Cartório, foi outorgada uma escritura de **Justificação** pela qual, **Américo Vieira** e mulher **Maria de Lurdes Faria**, contribuintes números 117 660 604 e 145 229 532, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar Novo, freguesia de Ferreiros, concelho de Amares, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens, com exclusão de outrém, sítos no lugar de Novo, freguesia de Ferreiros, concelho de Amares:

**Um: Casa de rés do chão** para habitação com quintal, com a área coberta de cento e trinta e oito metros quadrados, a confrontar do Norte com o requerente, Sul com José dos Santos Meneses, Nascente com Américo Vieira e do Poente com a Estrada número sete, com o valor tributável de quinze mil cento e sessenta e três escudos, omisso na Conservatória do Registo Predial do Concelho de Amares e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo quarenta, ao qual atribuem o valor de cento e cinquenta mil escudos.

**Dois: Pomar de Pomoides** com videiras em ramada, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar do Norte com Manuel Luís Gomes da Silva, Sul com o Centro de Saúde, Nascente com herdeiros de António dos Santos Meneses e do poente com Américo Vieira, omisso na Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo trezentos e dezanove, com o valor tributável de treze mil setecentos e

sessenta escudos, ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

Que estes prédios se encontram inscritos na matriz respectiva em nome do justificante marido.

Que o quintal do prédio descrito sob o número um, pelas novas matrizes, deu origem ao artigo trezentos e dezanove.

Que estes prédios foram por eles adquiridos por partilha extrajudicial por óbito dos seus avós José Maria Gonçalves e mulher Maria Jerónima Faria, moradores que foram no referido lugar Novo, da dita freguesia de Ferreiros, onde faleceram, só que não sabem a data nem o Cartório, onde a mesma foi efectuada, embora as buscas minuciosas a que procederam no sentido de a encontrar.

Assim, há mais de vinte anos, de forma pacífica, pública, contínua, reiterada e ininterruptamente, sem oposição de ninguém convencidos de terem o direito aos aludidos prédios e assim, e julgando as demais pessoas, têm vindo a praticar nos mesmos actos materiais reveladores de posse, tais como habitando-o, cultivando-o e retirando deles os seus produtos, pelo que os adquiriram por usucapião, que invocam para efeitos de registo não sendo, assim, documento que lhe permita fazer prova da aquisição pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Vieira do Minho, 12 de Março de 1992.

O Esc. Superior  
(Alexandre José Cruzinha da Costa)

## CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AMARES

### «GRANJA AVÍCOLA IDEAL AMARENSE, LIMITADA»

N.º de Matrícula 00030  
N.º de Ident. de Pes. Col. 500 684 839  
N.º de Inscrição 04  
N.º e Data de Apresentação 04  
92/Março/12

**Maria Fernanda Oliveira Costa Pires da Silva, 2.ª** Ajudante, Certifica, que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 10.400.000\$00 para 36.000.000\$00, tendo em consequência sido alterado o artigo 3.º do respectivo contrato, o qual ficou com a seguinte redacção:

#### ARTIGO 3.º

O Capital Social é de **Trinta e Seis milhões de Escudos**, e corresponde à soma de duas quotas iguais de dezoito milhões de escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios, Paulo Gonçalves Leite Macedo e Manuel da Silva Campos.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Amares, aos 18 dias do mês de Março de 1992.

A 2.ª Ajudante,

**Maria Fernanda Oliveira Costa Pires da Silva**

## CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AMARES

### «EUSÉBIOS & FILHOS, S.A.»

N.º de Matrícula 00004  
N.º de Ident. de Pes. Colectiva 500 102 520  
N.º de Inscrição 17  
N.º e Data de Apresentação 06  
92/Fev./25

Inscrição n.º 17 - Ap. 06/920 225 - Emissão particular de 125.000 obrigações com o valor nominal de 1.000\$00 cada uma.

Está conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial de Amares, aos 18 dias do mês de Março de 1992.

A 2.ª Ajudante

**Maria Fernanda Oliveira Costa Pires da Silva**

**Maria Fernanda Oliveira Costa Pires da Silva, 2.ª** Ajudante, certifica, que o teor da inscrição n.º 17 da sociedade em epígrafe é o seguinte:

## CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AMARES

### «DOMINGOS JOSÉ DIAS & COMPANHIA, LIMITADA»

N.º de Matrícula 00007  
N.º de Ident. de Pes. Col. 500 567 018  
N.º de Inscrição 05  
N.º e Data de Apresentação 04  
06/Março/92

**Maria Fernanda Oliveira Costa Pires da Silva, 2.ª** Ajudante, Certifica, que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta a **autorização** dada por Domingos José Dias, para que o seu nome se mantenha na firma social.

Conservatória do Registo Comercial de Amares, aos 12 dias do mês de Março de 1992.

A 2.ª Ajudante

**Maria Fernanda Oliveira C. P. da Silva**



# FÁBRICA DE FATOS CASACOS CALÇAS

*de alta categoria!*

À venda nos bons estabelecimentos

PONTE DOS FALCÕES  
MAXIMINOS - 4700 BRAGA

TELEFONE 71210  
TELEX 32288 FACHO

· LEIA

ASSINE

E DIVULGUE

A VOZ DA ABADIA

Pensão  
**UNIVERSAL**  
ABERTA TODO O ANO  
Restaurante  
EM  
TERMAS  
DE CALDELAS  
Telefones 36236 / 36286  
4720 AMARES

## Os «pais - avestruz»

Todos conhecem a ideia muito divulgada da avestruz metendo a cabeça na areia com a aproximação do perigo. Isso mesmo!

Os Pais-avestruz podem, também, ser definidos como os Pais que nunca vêem os seus filhos, mas só os filhos dos outros.

Os Pais-avestruz são tantos!... Cruzam-se connosco no trabalho, na escola, na fábrica, na rua, no nosso prédio... em todo o lado. São a maioria, MAIORIA!

Exagero? De modo algum. Quando se fala de droga aos Pais, a resposta é sempre a mesma: «os filhos de outros, sim! Os meus, não! Não vê que...» e enunciam todas as virtudes do seu lar. As reais e as imaginárias. São modelos de virtude até ao dia em que descobriram que, afinal, não tinha sido descoberta a vacina para a droga. Não viram, porque não quiseram, a aproximação do perigo. E o cerco que estavam fazendo aos filhos: na escola, na rua, na discoteca... escapa-lhes. Se o perigo era para os outros Pais!...

E quem diz droga, diz outras dependências: do vídeo (de tudo e em grandes quantidades!), da televisão (tudo e a todas as horas!), da discoteca (de tarde e à noite, todas as semanas!), da cerveja e de outras bebidas alcoólicas (muito e muitas vezes), etc., etc..

Longe, bem longe, de verem a aproximação dos perigos — reais! — os Pais preferem ignorar essa realidade. Se até sabem tudo!... Sobre tudo, da vida dos filhos dos seus amigos. Destes sabem tudo, e divulgam-no com certo prazer e a todos os ventos: que chegam tarde a casa, que andam mal acompanhados, que gastam muito dinheiro, que têm uma moto de não sei quanto de cilindrada mas que já têm a promessa de um carro, que... que... Desfiam o rosário de todas as misérias, falhas e perigos. Até os ampliam e dão-lhes um colorido digno das cantigas de escárnio e maldizer.

Os Pais-avestruz são perigosos: Muito. Os Pais a quem também podemos chamar «pais-filhos-de-outros». Radicais na crítica e nas soluções. E vê-los «desancar» nos Pais que, talvez não tendo sido Pais-avestruz, têm filhos com problemas. É ouvi-los defender «prisões perpétuas», «internamente compulsivos», «trabalhos forçados» e até a «pena de morte para esses «degenerados». Falam, evidentemente, dos filhos dos outros. Até ao dia em que se calam e buscam as soluções, a todo o custo, no País e no estrangeiro, abafando o escândalo de terem, eles, os tais Pais-avestruz, filhos drogados, prostituídos, que recorrem ao aborto, destroçados moral e biologicamente falando.

Os Pais-avestruz são individualistas e são-no porque se consideram sábios e imunizados contra os flagelos sociais. Não participam nem permitem que se participe em acções de formação que os poderiam ajudar a tirar a cabeça da areia.

Dos Pais-avestruz, livrai-nos, Senhor!

Carlos Aguiar Gomes

## Acidentes de viação duplicaram em 1991

Em 1991 ocorreu em Portugal um acidente de viação em cinco em cinco minutos, quase o dobro dos acidentes registados em 1985, mas o número de mortos foi proporcionalmente menor, divulgou sábado a Prevenção Rodoviária.

De acordo com dados divulgados pela Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP), em 1991 ocorreram 112.195 acidentes enquanto em 1985 ocorreram 58.236.

No entanto o número de mortos por 100 mil toneladas de combustível consumido baixou de 91 para 73 no mesmo período.

A PRP explica a diminuição de mortos nos acidentes com as campanhas e operações contra a condução perigosa devido ao aumento da segurança dos próprios veículos.

Mas Portugal continua a ser um dos países europeus com maior nível de sinistralidade.

O número total de acidentes tem vindo a crescer de ano para ano, tal como o número de mortos e feridos.

Dos 58.236 acidentes ocorridos em 1985 resultaram 1.945 mortos e 41.210 feridos, enquanto nos 112.195 ocorridos em 1991 morreram 2.617 pessoas e outras 69.889 ficaram feridas.

A PRP justifica que comparativamente o número de mortos baixou entre 1985 e 1991 porque o consumo de combustível subiu de 2.134.000 toneladas para 3.572.000 toneladas.

Em 1990, o total de acidentes foi de 108.309, a que corresponderam 2.451 mortos e 65.011 feridos.

# Aplicação do IVA ao livro é problema de grande gravidade

— considerou, em Braga, o Presidente da República

O Presidente da República, Mário Soares, manifestou, em Braga, a sua preocupação sobre a recente legislação que prevê a aplicação do IVA sobre o livro e considerou mesmo a questão como «um problema de gravidade espantosa»

Falando na abertura do 4.º Congresso Nacional dos Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, que decorreu em Braga em 4, 5 e 6 de Março, Mário Soares afirmou que ainda «apesar do imposto ter que ser aplicado» pois advém de uma resolução comunitária, «não compreende porque Portugal já está a aplicá-lo quando existem vários países comunitários que ainda não aplicam».

«Num país em que o índice de leitura é das mais baixas — continua o Presidente — onde o livro é comparativamente já caro em relação aos livros estrangeiros, (...) parece que esta pressa em aplicar o IVA não será dos melhores critérios».

Afirmou, entretanto, apenas pretender «fazer eco dos protestos daqueles — que são muitos em Portugal e que usam os livros e sabem o valor dos livros» — pois «o problema é da competência estrita do governo, que tem legitimidade para proceder como entende».

Outra das preocupações manifestadas em Braga por Mário Soares prende-se com

a criação de uma rede pública de leitura, em cooperação com as Câmaras Municipais.

«Tendo rumores de que este projecto está em perigo» — disse o Presidente da República.

«É um projecto que demorou muito tempo a ser posto em pé e que já tem bons resultados» — continuou Mário Soares, que referiu que «como Presidente da República e no uso da magistratura de influência» deve «chamar a atenção para a gravidade de se pôr termo a este projecto».

### APOSTA NA CULTURA

No início da sua intervenção Mário Soares referiu-se à importância do Congresso e chamou a atenção para a necessidade de acarinhar os arquivos e as bibliotecas, não descurando a formação dos seus agentes, arquivistas e bibliotecários.

Lembrou também que «se a cultura corresponde ao desenvolvimento, a aposta na cultura tem que ser prioridade para qualquer governo consciente».

Elogiou o esforço feito por algumas autarquias no sentido de transformar velhos edifícios em bibliotecas», e sugeriu que os licenciados de História, já que os há em excesso, pudessem ter acesso aos cursos de pós-graduação de bibliotecários e arquivistas «para que se formem profis-

sionais com acuidade, sentido de responsabilidade e com uma informação actualizada acerca dos problemas que se põem hoje, na Comunidade Europeia e países mais desenvolvidos, às bibliotecas e arquivos».



### OS JOVENS E O LIVRO

A relação dos jovens e o livro é, para o Presidente da República, «a grande dificuldade que hoje todos sentimos».

Neste aspecto, continua Mário Soares, «tudo o que pudermos fazer para incentivar essa relação dos jovens com o livro será sempre bem feito, pois, — reafirmou —, a cultura é o motor do desenvolvimento».

Ainda para o Presidente da República, que se considerou «um impenitente leitor e apaixonado amator do livro», «a relação homem-livro não vai ser perdida nunca, nem é susceptível de ser substituída por outros meios de informação ou de conhecimento».

Referindo-se à ideia de que a televisão e o vídeo podem acabar com os hábi-

tos de leitura, Mário Soares é de opinião que «para uma pessoa que tem uma vida espiritual consistente e que tem uma cultura e uma visão cultural do mundo, não pode deixar de ter uma relação directa com o livro».

As famílias primeiramente, depois as escolas e as universidades devem ser os grandes incrementadores desse relacionamento directo dos jovens com o livro, lembra Mário Soares.

Ao terminar o seu discurso, o Presidente da República referiu-se às críticas daqueles que afirmam que «a nossa integração europeia originará a perda da nossa identidade». Mário Soares responde que «enquanto estivermos livres e tivermos bibliotecas eficientes e enquanto forem dados meios à nossa cultura, (...) nunca perderemos a nossa identidade».

## A FECHAR

# Direito ao bom nome

Quem não gosta de algo que lhe dão a comer, arruma para o lado. É assim que procede uma pessoa normal.

Porque cada um é livre de ter os seus gostos, desde que não prejudique nem ofenda ninguém, o bom senso aconselha que se respeitem os gostos dos outros.

Ninguém tem o direito de censurar A porque gosta de andar com as calças a baterem no tacão do sapato, podendo até roçar o chão. Mas este indivíduo não tem nada que se rir do vizinho por este gostar de trazer calças por cima do tornozelo, de forma que se veja bem a meia. São duas manifestações de liberdade que não prejudicam nem ofendem ninguém. E se cada um é livre e responsável, por que se não há-de respeitar a legítima liberdade de quem se não furta à responsabilidade dos seus actos?

Por que hei-de vir para a praça pública clamar contra o meu vizinho porque gosta de comer caracóis? Desde que me não obrigue a comê-los...

E se eu não gosto de caracóis, porque hei-de andar a inventar cobras e lagartos contra quem os considera um delicioso manjar?

Ninguém tem o direito de me obrigar do que os outros gostam. Não há mal nenhum que eu estranhe que determinada pessoa goste do que considero detestável. Mas isso não me dá o direito de difamar a pessoa que tem gostos diferentes dos meus nem ela tem o direito de me difamar a mim.

Lembrei-me disto ao tomar conhecimento do ataque cerrado que se fez publicamente a determinada congregação

religiosa por causa do estilo de vida e da mentalidade dos seus membros.

Se com aquele estilo de vida e com aquela mentalidade não ofendem nem prejudicam ninguém, por que se não há-de respeitar a sua liberdade?

Por que se há-de atacar, por exemplo, o rigor dos retiros que organizam se não obrigam ninguém a participar neles e só os frequenta quem quer?

Compreendo que haja pessoas que não entendem como é que determinados indivíduos decidem encerrar-se num convento, longe do estilo de vida que levam os outros mortais. Mas isso não dá a ninguém o direito de pôr a funcionar a sua imaginação a respeito do que se poderá passar para lá dos muros e de fazer acusações infundadas. Muito menos se tais acusações são difamatórias ou caluniosas.

Todos têm direito ao seu bom nome e à sua boa reputação. Não só os homens mas também as instituições. E esse direito deve ser respeitado.

A liberdade é um bem de todos. Também de quantos, livremente, decidem renunciar a parcelas de liberdade de que lhes era legítimo usufruírem. E ninguém tem nada com isso.

Quem não gosta, que ponha para o lado. Que não coma. É lá consigo. Mas com que legitimidade há-de impedir os outros de comerem?

Silva Araújo